



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Afeganistão e a Intervenção Soviética: de Estado-tampão à fronteira porosa
Autor	GABRIELA RUCHEL DE LIMA
Orientador	PAULO GILBERTO FAGUNDES VISENTINI

Título: Afeganistão e a Intervenção Soviética: de Estado-tampão à fronteira porosa

Autora: Gabriela Ruchel de Lima **Orientador:** Prof. Dr. Paulo Gilberto Fagundes Visentini

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Realizado no âmbito do Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT) e estando inserido na linha de pesquisa do grupo referente às Relações Internacionais do Oriente Médio, o presente trabalho tem como objetivo estudar o papel exercido pelo Afeganistão no Sistema Internacional desde a sua atuação como Estado-tampão entre os Impérios Britânico e Russo, até o período em que se deu a intervenção soviética no país, a partir de 1979, corroborando a condição de fronteira porosa. A guerra civil afegã, um dos agravantes, constituiu-se por uma oposição entre o governo de inclinações marxistas, representado pelo Partido Democrático do Povo Afegão (PDPA), e grupos rebeldes, como os mujahedins, contrários ao sistema recém estabelecido, sendo a internacionalização do conflito dada a partir do momento em que a então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) decide por intervir em solo afegão. Em um contexto de Nova Guerra Fria, os demais países logo passaram a exercer sua influência sobre o conflito, fomentando grupos opositoristas islâmicos, bem como financiando suas ações. A metodologia utilizada no trabalho consiste em uma aprofundada revisão bibliográfica de livros e artigos sobre o tema. Busca-se, ainda, a partir da pesquisa e da verificação do contexto histórico, responder às seguintes indagações: (i) Como a descentralização estatal do Estado afegão e as inúmeras disputas internas no território acarretaram na mudança de atuação dentro do SI; (ii) Quais foram os condicionantes para que houvesse uma intervenção por parte da União Soviética e (iii) Como se deu a decisão de intervir e quais foram seus efeitos em ambos os países. Como resultados parciais, a presente pesquisa constatou que a enorme fragmentação interna e as constantes disputas pelo poder moldaram a transformação do Estado afegão; além disso, destaca-se uma forte resistência por parte da URSS no que se refere à intervenção no país, ação que por fim culminou em grandes perdas para a União Soviética e não conseguiu sanar a debilidade do Estado afegão como um todo.